

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 457 a 459

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Seção D

II - Os Devas e Elementais da Mente

1. O Regente do Fogo – Agni

2. Os Devas do Fogo

3. Os Anjos Solares - Os Agnishvattas

Estes tópicos que vão da página 611 a 612, serão abordados nos estudos 457 a 459

Estudo 457

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (e) Impulso e encarnação - Considerações sobre o parágrafo "Nas primeiras etapas, depois da individualização, o corpo egoico tem a aparência de um botão.", na página 611, até "....., que fazem circular sua luz entre os pontos de um triângulo que se move rapidamente.", na página 611.

Considerações.

O Mestre Djwal Khul diz neste trecho que o Loto egoico, logo após sua construção pelo Anjo Solar no processo de individualização, tem a aparência de um botão. Isto é devido ao fato de que as pétalas do Loto egoico, que são na realidade vórtices gerados pelo movimento de moléculas do terceiro subplano do plano mental, ou seja, da terceira divisão da matéria mental (a matéria mental é dividida em sete estados de densidade, denominados subplanos, sendo a mais sutil e dinâmica a primeira divisão, chamada atômica). O Loto egoico é construído com moléculas dessa terceira divisão, cabendo à Mônada responsável pelo Ego fazer com que este Ego substitua essas moléculas por moléculas das divisões mais sutis, até chegar à atômica, ao longo do processo evolutivo nos três mundos inferiores (físico, astral e mental).

O pouco movimento e o pequeno dinamismo dessas moléculas da terceira divisão fazem com que os vórtices ou pétalas dos três círculos externos fiquem fechados sobre o círculo central que encobre a Joia no loto, produzindo essa aparência de um botão.

Assim o fogo elétrico do centro, ou seja, da Joia no loto, não é visível ainda. A cor laranja dos vórtices das três círculos externos, cor resultante do fogo solar, é fraca.

A Tríade inferior (os três pontos de luz na base do Loto egoico), de cor vermelha muito fraca, é percebida apenas como três pontos, não sendo percebido o triângulo formado pela energia que

conecta os três componentes da Tríade inferior (a unidade mental e os átomos permanentes astral e físico).

A esfera que circunda o Loto egoico é incolor e apenas são percebidas as ondulações que chegam escassamente mais além da linha dos vórtices ou pétalas.

No momento em que o Iniciado recebe a terceira Iniciação planetária, a primeira solar, quando pela primeira vez fica face a face com o Senhor do Mundo, SANAT KUMARA, a encarnação do nosso Logos planetário, ocorre no Loto egoico uma transformação maravilhosa. Pela ação do fogo elétrico emitido pelo Cetro de Poder do Iniciador, SANAT KUMARA, fogo esse de origem cósmica, a esfera que circunda o Loto egoico, agora com todos os nove vórtices ou pétalas dos três círculos externos totalmente ativos e portanto abertos, e com seu raio bem aumentado, fulgura com as cores do arco-íris.

As correntes de fogo elétrico que circulam pelas partículas da esfera são tão poderosas que escapam da periferia dela, dando a aparência de um sol, pelos raios que escapam.

Os nove vórtices ou pétalas dos três círculos externos, completamente abertos, adquirem o aspecto de um engranzamento na Joia no loto e o seu matiz alaranjado é agora de uma estupenda transparência, cheia de pontinhos de muitas cores, predominando a do Raio egoico.

O triângulo que está na base do Loto egoico, formado pelos três componentes da Tríade inferior, é vívido e faiscante e os três componentes da Tríade inferior aparecem como pequenos fogos fulgurantes, e para a visão clarividente mental são visíveis os sete pequenos vórtices que constituem as sete espiras dos átomos permanentes, sendo que para a unidade mental são apenas quatro vórtices, e a luz emitida por esses vórtices de cada componente da Tríade inferior circula entre os componentes, formando um triângulo que se move rapidamente, por causa da velocidade de circulação das luzes emitidas pelos vórtices ou espiras.

Estudo 458

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGINISHVATTAS

c. A encarnação - (e) Impulso e encarnação - Considerações sobre o parágrafo "No momento de receber a quarta Iniciação a atividade deste triângulo é tão grande.....", na página 611, até ".....e de atividade radiante que produz um equilíbrio de forças, há uma larga série de vidas.", na página 612.

Considerações.

O Mestre Djwal Khul neste trecho diz que quando a Mônada conquista as condições para receber a quarta Iniciação planetária, a segunda solar, da Renúncia, o triângulo de luz formado pelas energias que circulam entre os três componentes da Tríade inferior, que fica sob o centro do Loto egoico, circula tão velozmente que adquire a aparência de uma roda girando em alta velocidade, o que é devido à intensificação das energias dos três componentes da Tríade inferior, com as suas espiras completamente despertas e na máxima atividade. Acontece que a Tríade inferior também fica orbitando em torno da Jóia no loto, o que lhe dá um aspecto quadridimensional, pois são efetuados quatro movimentos simultâneos.

Nesta etapa os três vórtices ou pétalas que ocultam a Jóia no loto (o Ego) já estão abertos, revelando toda a beleza e glória da Jóia no loto.

Aí o Cetro de Poder do Hierofante, SANAT KUMARA, emite fogo elétrico cósmico que estimula o aspecto Vontade (Atma) da Mônada, a qual lança Seu fogo elétrico que estimula os fogos solar e por fricção e pela ação conjunta desses três fogos as partículas de matéria mental constituintes do Loto egoico são tão fortemente energizadas, que o resultado se assemelha à ação do calor de grande intensidade, que faz as partículas adquirirem um novo tipo de movimento, o que é como se fosse um momento de equilíbrio. Finalmente tudo é consumido e desintegrado, o que produz uma intensa radiação.

Então, pela enunciação de certa Palavra de Poder, os grandes Anjos solares que constituem as nove pétalas com a Sua substância absorvem o fogo solar das pétalas, com o que as pétalas são desintegradas e os Anjos solares (as Vidas) se separam da matéria.

O fogo por fricção que energiza os componentes da Tríade inferior retorna ao depósito geral, desaparecendo a Tríade inferior e o corpo causal. A Mônada absorve o fogo elétrico com o qual vitalizava a Joia no loto e então Ela (o Pensador ou a entidade espiritual) se libera definitivamente dos três mundos inferiores (mental, astral e físico), passando a viver e funcionar conscientemente no mundo búdico, prosseguindo Seu processo evolutivo na etapa superior.

Até chegar a esse glorioso momento a Mônada passou por uma vasta série de encarnações, desde a etapa de inércia passiva (embora autoconsciente) do homem primitivo e animalizado, até a fase de atividade radiante.

Estudo 459

3. OS ANJOS SOLARES – AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (e) Impulso e encarnação - Do parágrafo "Ao estudar o tema dos jivas reencarnantes, temos tocado três tópicos:", na página 612, até ".....por interpretar mentalmente estes processos em termos de energia e de força.", na página 612.

"Ao estudar o tema dos jivas reencarnantes, temos tocado três tópicos:

a. Os avatares, a fim de esclarecer a confusão que existe nas mentes dos estudantes a respeito de certos tipos de aparições. Aqui só nos ocuparemos dos procedimentos aplicados pelo homem comum.

b. Os pralayas, a fim de despertar na mente do estudante a ideia dos intervalos de passividade dependentes dos períodos intermitentes de atividade.

c. A aparição do corpo egoico e sua composição geral, a fim de que o estudante compreenda que a evolução afeta também esse corpo e não só as formas do homem nos três mundos. Os efeitos do processo são interdependentes e, a medida que o eu inferior se desenvolve ou que a personalidade se faz mais ativa e inteligente, obtêm-se resultados no corpo superior. Devido a que estes efeitos são acumulativos e não efêmeros, os resultados inferiores, o corpo egoico similarmente se faz mais ativo e a manifestação de sua energia aumenta. Ao finalizar o período evolutivo nos três mundos se vê um constante intercâmbio de energia; a luz irradia sobre as formas inferiores, que refletem a irradiação superior; o corpo egoico é o Sol do sistema inferior, e seus corpos refletem seus raios assim como a lua reflete a luz do sol solar. Similarmente, o Sol egoico - por meio da interação - brilha com maior intensidade e glória. Nos níveis superiores tem lugar uma interação similar, durante um curto período de tempo,

entre a Mônada e seu reflexo, o Ego, porém só no próximo sistema solar esta interação será levada a uma lógica conclusão.

Havendo considerado, portanto, muito brevemente estes três tópicos, podemos agora seguir estudando o processo seguido pelo Ego quando trata de manifestar-se nos três mundos. Esforcemo-nos por interpretar mentalmente estes processos em termos de energia e de força."